

Filiado à **CUT** CNTSS e FENASPS

Editorial | Eleições Gerais

Um balanço do primeiro turno sem esquecer da missão do dia 30 de outubro

Páginas 5 e 6

Portaria é mais um golpe na organização dos trabalhadores



Página 2



Enfermagem faz mais um grande ato nacional em defesa do piso

Página 7

ELEIÇÃO SINTSPREV

Vamos às urnas nos dias 08, 09 e 10 de novembro para eleger a diretoria do nosso Sindicato



Veja nas páginas 3 e 4:

- Quem vota
- O que é necessário pra votar
- Qual a única chapa inscrita
- Edital Resumido e retificado com os detalhes da eleição, como locais de votação, etc.

PARTICIPE, VOTE E FORTALEÇA O SINDICARO!



33 ANOS DE FORÇA, UNIÃO E LUTA EM DEFESA DA NOSSA CATEGORIA

Página 8

DIA DO SERVIDOR PÚBLICO 28 DE OUTUBRO

Nós trabalhamos para o Brasil e para o povo brasileiro.
Merecemos valorização e respeito!



O artigo 236 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, determina que 28 de outubro é oficialmente o Dia do Servidor Público no Brasil, pois foi nesse dia, no ano de 1939, que as leis com direitos e deveres desses funcionários foram instituídas.

Sendo um setor estratégico para qualquer País, o serviço público tem que ser respeitado e o servidor, valorizado, mas, infelizmente, o que temos nos últimos anos é um projeto de desmonte e desvalorização em curso, através de diversas “contrarreformas” que só retiram direitos e privam a categoria das conquistas merecidas.

Neste dia, é importante ressaltar a importância do setor e do servidor, mas é igualmente importante reconhecer nossa luta e merecimento por melhores condições de trabalho, salários dignos e defesa de um serviço público de qualidade para todos e todas.

Queremos e merecemos valorização e respeito.

**VIVA O SERVIDOR PÚBLICO!
PARABÉNS, COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS!**

Bloqueio e Desbloqueio de Mensalidade Sindical é mais um golpe contra a organização dos trabalhadores



A Diretoria de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do INSS criou, através da Portaria Dirben/INSS nº 1.060, de setembro de 2022, o serviço de Bloqueio e Desbloqueio de Mensalidade de Entidade Associativa ou Sindicato.

Segundo a Portaria, “o serviço se destina a atender as solicitações de bloqueio e desbloqueio do desconto de mensalidade associativa (sindicatos e outras associações) nos benefícios previdenciários dos segurados a elas associados”, através de canais remotos de atendimento.

O problema é que a medida, que parece apenas burocrática, é na verdade política e tem endereço certo: incentivar a desfiliação às entidades sindicais, enfraquecendo a organização dos trabalhadores.

O “serviço” impacta diretamente os sindicatos de trabalhadores rurais, sindicatos de servidores e aposentados que possuem desconto de mensalidades sindicais diretamente do contracheque do INSS.

As entidades sindicais encaminharam a matéria às suas assessorias jurídicas para devida análise e busca de providências que possam barrar mais essa ação antissindical do Governo Bolsonaro.

O Sindicato é o maior instrumento de luta da classe trabalhadora - tanto para trabalhadores da ativa quanto para os aposentados, portanto enfraquecê-lo é estratégia de patrão mal intencionado, que quer retirar direitos e barrar novas conquistas. Cuidado. É golpe!

QUEREMOS UM OUTUBRO MAIS ROSA PARA AS MULHERES

Com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, o mês de outubro foi escolhido para proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento da doença, com objetivo de contribuir para a redução da mortalidade de mulheres.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2,1 milhões de novos casos são detectados todos os anos no mundo inteiro. No Brasil, a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA) é de quase 60 mil novos diagnósticos só em 2018.

A prevenção ainda é o principal instrumento para a diminuição dos altos números de casos da doença. Hábitos saudáveis também ajudam, como praticar exercícios físicos, cuidar da alimentação, evitar bebidas alcoólicas, amamentar até o 6º mês de forma exclusiva, fazer o auto exame e exames regulares e a realização da mamografia bianualmente por mulheres de 50 a 69 anos ou conforme a indicação médica.

Salve sua vida e de quem você ama, conscientize alguém do seu lado e faça sua parte para que possamos viver mais e melhor.



SINTSPREV-MA

Rua Silva Jardim, nº 513 - Centro
São Luís-Maranhão

Tel: (98) 3232 1937 | Cel: (98) (98) 98889 0006
Email: sintsprevma@veloxmail.com.br

**Gestão "SINTSPREV
NA LUTA POR TODOS"**

Sec. de Organização

- Neuza Froz
- Maria das Dours Barros
- Silvia Ferreira

Sec. de Form. e Pol. Sindical

- Eliete Ribeiro
- Maria Júlia Nogueira
- Maria Mirian Leal

Sec. de Comunicação

- Maria de Fátima Moraes
- Rosildes Araújo (*in memoriam*)
- Maria Raimunda Rudakoff

Sec. de Assuntos Jurídicos

- Luís Nascimento
- Rosemary Durans
- Wagner Brandão

Sec. de Seguridade Social

- Luzia Ferreira
- Mary Junia Pereira
- Maria Odete Campos

Sec. de Pol. Sociais e Cultural

- Antônio Soares
- Maria das Graças Câmara
- Rosário Assis

Sec. de Administ. e Finanças

- Lucy Mary Silva
- Margarida Costa
- Wilmar Ferreira

Sec. de Aposentados

- Euzamar Rêgo
- Maria da Conceição Gomes
- Grenilda Saraiva

Sec. da Juventude

- Marco Araújo
- Fernando Soares
- Silvia Lessa

Suplentes da Diretoria:

- Ana Teresa Moraes
- Adelaide Vaz
- Jucileide Oliveira
- José de Ribamar Ferreira
- Antonio Sousa
- Edna Rocha
- Dalvanira Oliveria

Conselho Fiscal:

- Maria Francisca Santos
- Gina Sampaio
- Gracimar Lima

Suplentes do Conselho Fiscal:

- Gercina Menezes
- Maria Vitória Andrade



Redação, Revisão e Edição:
Elziene Lobato e Aracéa Carvalho
Arte e Editoração Eletrônica:
Aracéa Carvalho

Eleição SINTSPREV-MA

Está chegando a hora de eleger a diretoria do nosso Sindicato

Nos próximos dias 08, 09 e 10 de novembro, os associados ao Sintsprev Maranhão irão às urnas para eleger a gestão que vai conduzir nossa organização e luta de dezembro de 2022 a dezembro de 2026. O processo eleitoral está sendo conduzido pela Comissão Eleitoral eleita em Assembleia Geral para esse fim, obedecendo todas as prerrogativas previstas no Estatuto e no Regimento Interno do Sintsprev-MA, afinal a democracia é pilar essencial da organização da nossa categoria e se faz a partir dos instrumentos que construímos coletivamente nos fóruns do Sindicato.

Findado o prazo para inscrições de chapa (às 17 horas do dia 13 de outubro de 2022), apenas uma chapa se inscreveu para concorrer ao pleito, chapa esta que divulgamos nesta edição que tinha espaço reservado para todas as chapas que por ventura se inscrevessem.

Além disso, nesta Edição, trazemos novamente o Edital que convocou as eleições, com pequena retificação (na página 4). Também relembramos as principais regras para participar da votação (veja abaixo). E lembre-se: qualquer dúvida, procure a Comissão Eleitoral na sede do Sindicato (à Rua Silva Jardim, 513 - Centro).

O mais importante certamente é que todos os membros da categoria aptos/aptas a votar compareçam às urnas nos dias 08, 09 e 10 de novembro, porque, mesmo sendo uma chapa única, a participação da categoria é essencial para o fortalecimento da nossa representação, organização e luta. Agente se encontra nas urnas. Não falte!

Fique atento e não deixe de votar!

As eleições serão realizadas nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2022, no horário das 8:00 às 20:00h nos hospitais Materno Infantil e Presidente Dutra (São Luís) e das 8:00 às 17:00h nas demais unidades de trabalho, com urnas fixas e intinerantes, conforme detalhado no Edital já divulgado.

Destacamos aqui, trechos do Regimento Interno que definem quem pode votar e o que é necessário.

(Artigo 15) É eleitor todo associado que na data da eleição:

I – Tiver pelo menos 12 (doze) meses de inscrição no quadro social, exceção a transferidos, comprovando filiação ao Sindicato de origem;

II – Estiver quite com as mensalidades até 12 (doze) meses antes das eleições;

III – Estiver no gozo dos seus direitos sociais e políticos conferidos no Estatuto do SINTSPREV/MA.

Parágrafo Primeiro – É assegurado o direito de voto ao desempregado há 03 (três) meses, mediante comprovação de seu desemprego, desde que tenha sido sócio no Sindicato pelo menos 12 (doze) meses antes do advento do desemprego e tenha saído por retaliação política;

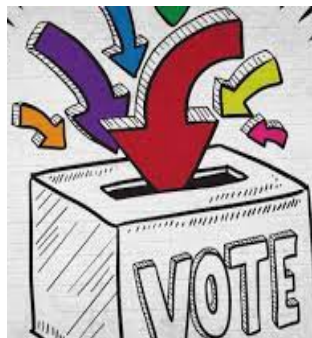
Parágrafo Segundo – É assegurado o direito de voto ao desempregado demitido após a deflagração do processo eleitoral, observadas as condições previstas no § anterior;

Parágrafo Terceiro – O associado aposentado terá direito a votar e ser votado.

(Artigo 40) São documentos válidos para identificação do eleitor:

I – Documento de Identificação com foto;

II – Crachá funcional da empresa, desde que tenha fotografia.



CONHEÇA A CHAPA INSCRITA

Chapa 1 - "UNIDADE, TRABALHO E TRANSPARÊNCIA"

- 01 - ADELAÍDE REGINA C. PERDIGÃO VAZ
- 02 - ALDECY MORAES RIBEIRO
- 03 - ANTONIO LUIS ANDRADE SOARES
- 04 - CACILDA CUNHA CASTRO
- 05 - CLENIR MATOS VIANA
- 06 - ELIETE SOCORRO MATOS RIBEIRO
- 07 - EUZAMAR ALVES REGO
- 08 - FRANCISCO JOSE CALDAS CARVALHO
- 09 - GENIVALDO CUNHA DA ROCHA
- 10 - GERCINA DALVA GOMES DE SÁ MENEZES
- 11 - GINA MILSE DA SILVA SAMPAIO
- 12 - GRENILDA DE JESUS SILVA SARAIVA
- 13 - JOEL SILVA COSTA
- 14 - JOSÉ RIBAMAR CARVALHO NOVAES
- 15 - JOSÉ DE RIBAMAR LOPES FERREIRA
- 16 - JUCILEIDE DE JESUS FERREIRA OLIVEIRA
- 17 - LAUDINEA SANTOS DO NASCIMENTO
- 18 - LUCY MARY MARTINS SILVA
- 19 - LÚIS NASCIMENTO PEREIRA
- 20 - LUZIA CARDOSO FERREIRA
- 21 - KESIA CRISTYNE SILVA SANTANA
- 22 - MARCO AURÉLIO BARROSO ARAÚJO
- 23 - MARGARIDA DE JESUS SANTOS DA COSTA
- 24 - MARIA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO GOMES
- 25 - MARIA DAS DOURES BARROS
- 26 - MARIA DAS GRAÇAS CORREIA CÂMARA
- 27 - MARIA DAS GRAÇAS SOUZA DE LIMA
- 28 - MARIA JULIA REIS NOGUEIRA
- 29 - MARIA MIRIAM PENHA LEAL
- 30 - MARIA RAIMUNDA SOBRINHO RUDAKOFF
- 31 - MARY JUNIA BARROS PEREIRA
- 32 - MARIA ODETE ARAÚJO CAMPOS
- 33 - MARIA VITÓRIA SILVA ANDRADE
- 34 - NEUZA CRISTINA OLIVEIRA FRÓZ
- 35 - ROSEMARY SANTOS DURANS SILVA
- 36 - SILVIA CRISTINA LOPES FERREIRA
- 37 - SILVIA CRISTINA SÁ LESSA
- 38 - WAGNER MACHADO SPINDOLA BRANDÃO
- 39 - WILMAR LOPES FERREIRA



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO SINTSPREV/MA **(Resumido - Retificado)**

A Comissão Eleitoral, eleita em Assembleia Geral no dia 21 de julho de 2022, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 17º do Regimento Interno do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência no Estado do Maranhão (SINTSPREV/MA), convoca, através do presente, as eleições para a nova Diretoria Colegiada Estadual e Conselho Fiscal do SINTSPREV/MA, QUADRIÊNIO 2022-2026.

1. As eleições serão realizadas nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2022, no horário das 8:00 às 20:00h nos hospitais Materno Infantil e Presidente Dutra e das 8:00 às 17:00h nas demais unidades de trabalho;
2. O prazo para registro de chapas inicia-se no dia 12/09/2022, após publicação do presente aviso do edital resumido e se encerra às 17:00h do dia 13/10/2022.
3. O registro de chapas será efetuado junto à Comissão Eleitoral, que funcionará de Segunda a Sexta-feira, de 13:00 às 17:00h, na sede do Sindicato, à Rua Silva Jardim, 513 – Centro.
4. Para cobertura dos locais de trabalho, em S. Luís serão instaladas urnas fixas, sendo: Sede SINTSPREV/MA; HUUPD; HUUMI; GERÊNCIA EXECUTIVA DO INSS (Calhau-Holandeses); NÚCLEO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE; 05 (cinco) urnas itinerantes que se deslocarão para: HOSP. DA CRIANÇA (RUA DO PASSEIO/ALEMANHA) / HOSPITAL JUVÊNCIO MATOS / CENTRO SAÚDE DR. PAULO RAMOS / HOSPITAL GERAL/CENTRO DE SAÚDE B. FÁTIMA/ UFMA / HOSPITAL AQUILES LISBOA(BONFIM) / ANVISA (POSTO DE ATENDIMENTO – PORTO DO ITAQUI) APS-NAZARÉ (ANJO DA GUARDA)/ VIVA CIDADÃO(CASINO MA) / POSTO DE SAÚDE DA VILA ISABEL (ANJO DA GUARDA); LACEN / INST.OSVALDO CRUZ(PAM-DIAMANTE) / CENTRO DE SAÚDE DA LIBERDADE / HOSPITAL NINA RODRIGUES/ HOSPITAL GETULIO VARGAS / HEMOMAR / FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE / CEM-FILIPINHO / ARQUIVO-INSS (FILIPINHO) CAPS – FILIPINHO/ POSTO DE SAÚDE RADIONAL / APS-DEODORO(ALEMANHA)/ UNID.BÁSICA DE SAÚDE DO S.FCO BEZERRA DE MENEZES/ ESCOLA DES. J. SARNEY COSTA(S.FCO) / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SÃO FRANCISCO; POSTO DE SAÚDE DO VINHAIS/ UNIDADE MISTA DO BEQUIMÃO / APS-COHAB MATERNIDADE MARLY SARNEY/ MATERNIDA DE BENEDITO LEITE(COHAB) / CENTRO DE SAÚDE S. CRISTOVÃO / HOSP.ADELSON DE SOUSA LOPES(V.LUIZÃO) POSTO DE SAÚDE DO JOÃO DE DEUS/ POSTO DE SAÚDE DJALMAMARQUES (TURU); APS BOM MENINO / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ MINISTÉRIO DA FAZENDA(ECONOMIA)/ARQUIVO DO INSS (FABRIL)/ SETOR DE TRANSPORTE DO INSS (FABRIL)/ SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/ LACEN MUNICIPIO(AV.GUAXENDUBA)/ CENTRO EDUCA MAIS JOÃO FRANCISCO LISBOA(FABRIL)/ PROCURADORIADO INSS(TROPICAL); POSTO DE SAÚDE DO COHATRAC GENÉSIO RAMOS/POSTO DE SAÚDE DO COHATRAC SALOMÃO FIGUENE/SOCORRINHO DO COHATRAC/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO PAÇO DO LUMIAR/APS RIBAMAR/ SUS RAPOSA/APS MAIOBÃO/CENTRO DE SAÚDE HONÓRIO GOMES(SÃO JOSE DE RIBAMAR-CENTRO)/ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CÂMARA (BAIRRO J. CÂMARA-RIBAMAR)/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL (HOLANDESES);
5. Para o interior do Estado, serão deslocadas 06 (seis) urnas itinerantes, que cobrirão os seguintes roteiros: AÇAILÂNDIA/ IMPERATRIZ/ CAROLINA / BALSAS/ GRAJAÚ/AMARANTE / ESTREITO; VIANA/ SÃO BÊNITO/ PALMEIRÂNDIA/ PINHEIRO/ CURURUPU/ SANTA LUZIA DO PARUÁ/ZÉ DOCA/GOV. NUNES FREIRE / PENALVA; SANTA RITA/ BARREIRINHAS, TUTÓIA/ ROSÁRIO/ARAIOSES/ URBANO SANTOS; BARRA DO CORDA/ COELHO NETO/ CAXIAS/ MATÕES/ PRESIDENTE DUTRA/ TIMON; PEDREIRAS/ BACABAL/ LAGO DA PEDRA/ BOM JARDIM/ SÃO MATEUS/ SANTA INÊS/ TRIZIDELA DO VALE; CODÓ/ CHAPADINHA/ COROATÁ/ TIMBIRAS/ VARGEM GRANDE/ ITAPECURU/ALDEIASALTAS.
6. O processo eleitoral será coordenado pela Comissão Eleitoral.

i.O Edital na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados, na Sede do Sindicato, no site(<https://sintsprevma.org.br/>) e nas redes Sociais do SINTSPREV/MA.

São Luís, 03 de outubro de 2022.

Maria Das Dores Arouche

Coordenadora da Comissão Eleitoral

Editorial | Eleições Gerais de 2022

O que as urnas disseram no primeiro turno e o que vamos depositar nelas no dia 30 de outubro



Votação para Presidente

	<i>Maranhão</i>	<i>Brasil</i>
Lula	68,84%	48,43%
Bolsonaro	26,02%	43,20%
Ciro Gomes	2,54%	3,04%
Simone Tebet	2,07%	4,16%

Os demais candidatos tiveram menos de 1%

SENADORES ELEITOS

O Brasil elegeu 27 Senadores, um terço do total das 81 cadeiras. Oito senadores que tentaram reeleição não conseguiram se eleger, dentre eles o senador maranhense Roberto Rocha, que perdeu a cadeira para o ex-Governador Flávio Dino.

As 27 vagas disputadas ficaram assim:

PL	08
União Brasil	05
PT	04
PP	03
Republicanos	02
PSD	02
MDB	01
PSB	01
PSC	01

O Brasil foi às urnas no último dia 02 de outubro e o resultado delas não foi surpreendente, mas tem alguns aspectos interessantes que chamam atenção.

Para presidente, vamos ao segundo turno no dia 30 de outubro, com a polarização que já norteou o primeiro turno: Lula X Bolsonaro, dois projetos de Governo e de Estado completamente diferentes e, desta vez, ambos já conhecidos e vivenciados pelo povo brasileiro, pois os dois candidatos já foram presidente do país.

Mais do que nunca, brasileiros e brasileiras possuem muitos elementos para comparar, pesar na balança e decidir.

O candidato Lula ficou na frente com mais de 6 milhões de votos e, para o segundo turno, garantiu o apoio dos candidatos que ficaram em 3º e 4º lugares, Simone Tebet e Ciro Gomes respectivamente. Somando isso ao fato de que tradicionalmente quem leva o primeiro turno, leva a eleição, há uma tendência à vitória de Luís Inácio Lula da Silva, mas jogo é jogo, enquanto a bola estiver rolando, tudo pode acontecer.

Cada brasileiro e cada brasileira não pode, no entanto, se omitir nesse momento. É preciso comparar os dois projetos de país, colocar na balança o resultado dos dois governos e decidir: qual o melhor projeto para combater a fome e a miséria que cresceu nos últimos anos? Quem tem mais condições de gerar emprego e renda num país de tantos desalentados? Qual projeto prevê o fim do teto dos gastos para retomada dos investimentos em saúde, educação, moradia e outras políticas públicas essenciais para a população? Qual dos dois governos poderá ter uma relação mais respeitosa com os servidores/as públicos/as, valorizando mais o serviço público?

As cartas estão na mesa, o desafio está lançado e cada um/cada uma de nós é responsável pelo final desta disputa, lembrando que o resultado impacta a vida de todos e todas e define também o lugar do serviço e dos servidores públicos no futuro Governo, porque voto tem consequência.

No Senado Federal, apenas 1/3 das cadeiras estavam em disputa, portanto só 27 vagas - uma para cada Estado. O Maranhão não reelegeu Roberto Rocha, elegendando, com ampla maioria (mais de 60% dos votos), o ex-Governador Flávio Dino (PSB). Dentre as forças partidárias, o PL elegeu a maioria (8), seguido de União Brasil (5) e PT (4). No fim das contas, a composição do Senado ficou preocupante para aqueles que defendem o Estado democrático, a valorização dos serviços públicos e das políticas públicas, a proteção do meio ambiente, dentre outras pautas que são normalmente alvo da extrema-direita, o que exigirá um monitoramento mais atento do Senado nos próximos quatro anos pela classe trabalhadora.

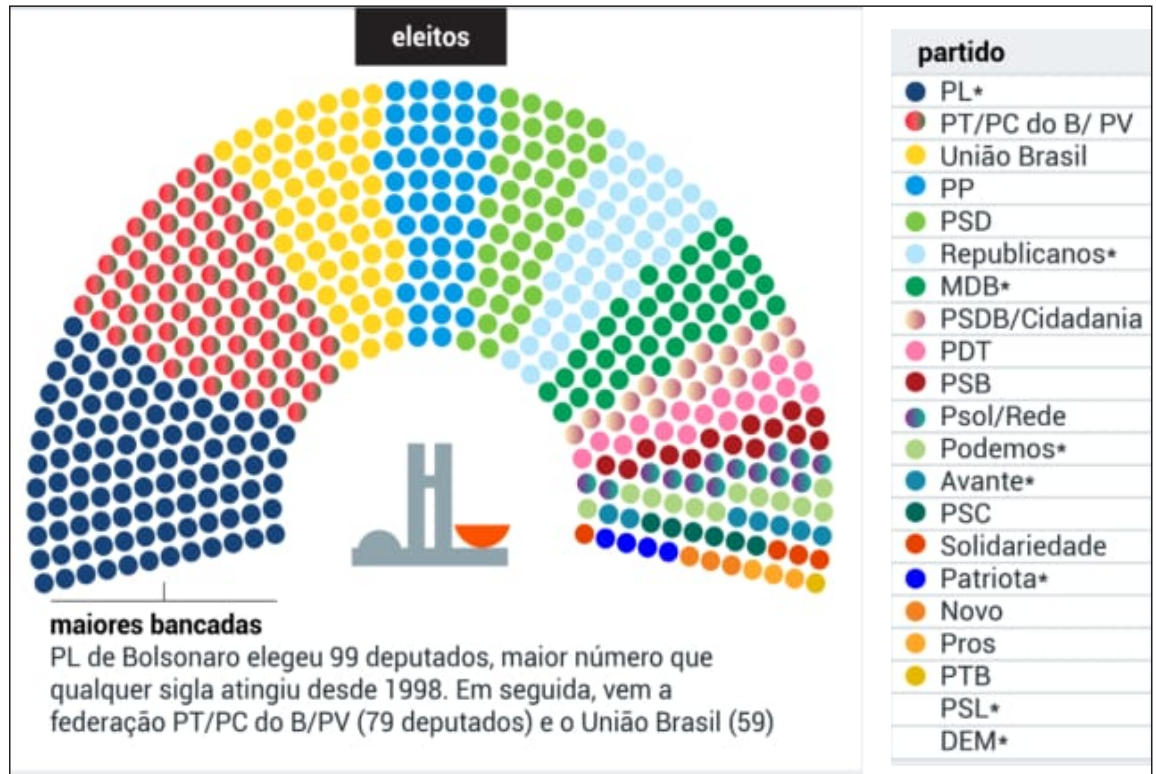
A Câmara dos Deputados

não teve uma mudança muito drástica na correlação de forças presentes no mandato atual. Mais uma vez, no entanto, a extrema-direita elegeu número significativo, o que também é fator de preocupação para os trabalhadores, uma vez que esta bancada normalmente vota pela retirada de direitos trabalhistas e por medidas que encolhem o serviço público e as políticas públicas.

A eleição para deputado federal traz, no entanto, grandes contradições. Enquanto o PL, de Bolsonaro, elege maioria (99 deputados), a Federação PT/PCdoB/PV, de Lula, elegeu 79 deputados(as), sendo que só o PT elegeu 69

parlamentares, 13 representantes a mais em relação à atual bancada. O PSOL, partido que também apóia Lula, elege sua maior bancada (14). Duas mulheres trans foram eleitas, um avanço no combate à LGBTfobia. A bancada de mulheres negras também ganhou reforços. Alguns fortes apoiadores do atual presidente não se elegeram, como Joice Hasselmann, Janaína Pascoal, Cel. Telhada, Fernando Holiday, Sérgio Camargo, dentre outros. O famoso Queiroz (das rachadinhas) também não se elegeu.

Os dois deputados federais mais votados do País são o mineiro Nikolas Ferreira (PL-MG), com 1.492.047 votos e Guilherme Boulos (PSol-SP) com mais de 1 milhão de



votos, ou seja, um representante da Direita e um representante da esquerda.

É uma eleição marcada por contradições. Mais uma vez, a direita tem votação significativa, a turma do centrão encolheu um pouco, mas continua muito forte, no entanto há alguns avanços (ainda poucos) rumo a uma representação mais democrática da população no Congresso.

Infelizmente, muitos ainda não dão a importância necessária para as eleições proporcionais, elegendo muitos “representantes” que não representam o povo, mas seus próprios interesses. E o resultado, todos conhecem. Não é à toa que no dia seguinte à eleição, o Governo já falava em retomar a PEC 32, da Reforma Administrativa.

No Maranhão, as eleições demonstraram que o legado do Governo Lula ainda pesa, dando ao candidato quase 70% dos votos para presidente. O ex-governador Flávio Dino conseguiu eleger o sucessor ao Governo do Estado e se elegeu senador. Além disso, sua base aliada fez maioria na Assembleia Legislativa e conquistou representação razoável no Câmara dos Deputados.

Em contraponto, o grupo Sarney demonstra ter perdido força. A ex-senadora Roseana Sarney (MDB) volta à Câmara Federal, mas com uma votação bem abaixo do esperado (na 11ª posição) e Adriano Sarney e outros aliados não se reelegeram.

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO 2023-2026

PSB	11
PCdoB	05
PL	05
PDT	04
PP	04
Patriota	03
Podemos	02
PSD	02
PSC	02
MDB	02
Republicanos	01
União Brasil	01

MARANHÃO NA CÂMARA

PARTIDOS	DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS
PL	4
PT, PCdoB, PV	2
União Brasil	2
PP	2
Republicanos	1
MDB	1
PSD	1
PDT	1
PSB	1
Podemos	1
PSC	1
Patriota	1

ENFERMAGEM REALIZOU GRANDE ATO NO DIA 05 EM BRASÍLIA

CLIMA DO ATO FOI IMPORTANTE PARA APROVAÇÃO DO PLP 44/2022 A FAVOR DO PISO SALARIAL DA CATEGORIA, MAS A LUTA CONTINUA

Os profissionais da Enfermagem fizeram mais um grande Ato Nacional, que aconteceu em Brasília, no último dia 05 de outubro, em frente ao Congresso Nacional, num esforço unificado de todas as entidades de saúde que compõem o Fórum Nacional da Enfermagem (FNE).

O FNE é composto pelo Conselho Federal da Enfermagem (Cofen), em conjunto com CNTS, CNTSS, Anaten e Eneen.

No dia anterior, 04 de outubro, o Senado aprovou um dos projetos que podem garantir o financiamento do pagamento do Piso da Enfermagem. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 44/2022 prevê realocar recursos destinados ao combate à pandemia da Covid-19 para outras emendas financeiras da saúde, como o pagamento do piso. A proposta foi aprovada por unanimidade e seguiu para análise na Câmara dos Deputados.

A aprovação do PLP aconteceu justamente no momento de grande mobilização da categoria que organizava o ato para o dia seguinte (05).

Os principais motivos da mobilização da categoria nesse momento é cobrar dos parlamentares a aprovação das fontes de custeio para o pagamento do piso da categoria e garantir a derrubada do veto de reajuste anual do salário apresentado por Bolsonaro quando da sanção da Lei nº 14.434, do piso salarial.



Ato da Enfermagem no dia 05, em frente ao Congresso Nacional

O Fórum explica em nota que a categoria já venceu muitas etapas até aqui para garantir a Lei que instituiu o piso, e conclui: "Não vamos recuar agora. Mais do que nunca, a enfermagem brasileira precisa permanecer firme e unida contra as manobras das entidades patronais e não será usada de forma eleitoreira".

Para a secretária Geral da CNTSS/CUT, Isabel Cristina Gonçalves, também representante da Confederação no Fórum Nacional da Enfermagem, "o Congresso precisa votar imediatamente as fontes de

recurso e a derrubada do veto do reajuste do piso. Não queremos um piso que vire letra morta. Sem reajuste, em dois anos ele vai ser consumido. É importantíssimo que cobremos do Congresso que ele termine aquilo que foi aprovado. Foi criada uma lei e ela precisa ser implantada. É também uma irresponsabilidade do governo ter sancionado uma lei sem apontar a fonte de recursos. É responsabilidade do Ministério da Saúde e do Congresso apontar as fontes de custeio".

A luta da categoria continua.

Fontes: FNE e CNTSS



ELEIÇÃO SINDICAL . SINTSPREV MARANHÃO
DIAS 08, 09 E 10 DE NOVEMBRO
PARTICIPE!



33 ANOS DE FORÇA, UNIÃO E LUTA EM DEFESA DA NOSSA CATEGORIA

No dia 30 de outubro de 2022, o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Estado do Maranhão completa 33 anos.

O aniversário coincide com a data do segundo turno das eleições presidenciais e cai poucos dias antes da eleição sindical que elegerá a direção da nossa entidade.

A coincidência é muito oportuna, faz lembrar que nossa organização e nosso Sindicato - maior instrumento de luta - são frutos da democracia e do sonho de construir dias melhores para os trabalhadores e para todo povo brasileiro.

Os últimos tempos têm sido marcados pelas adversidades na luta pelos direitos do trabalhadores e trabalhadoras, retirados e ameaçados principalmente depois do golpe de 2016. No entanto, o Sintsprev-Ma tem honrado a sua história de luta.

O Sindicato se consolidou por representar uma categoria combativa. Sempre estivemos nas ruas para defender o servidor e o serviço público, essencial para uma sociedade mais justa e igualitária.

Hoje, 33 anos depois, as batalhas ainda são árduas e constantes e a maior aprendizagem é que precisamos nos manter unidos, especialmente nesse período turbulento da história. Mais do que nunca, é preciso serrar os punhos e manter a cabeça erguida na luta por nossos direitos.

O Sintsprev-Ma segue forte e cheio de esperança que, com a força e a união da nossa categoria, ainda conquistaremos muitas vitórias e celebraremos muitos aniversários, orgulhosos da nossa história e do nosso compromisso com a luta em defesa da classe trabalhadora.

(Re)Fundação da CNTSS atende exigência legal e fortalece nossa representação

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS/CUT) realizou Assembleia Geral Extraordinária no dia 26 de setembro, na modalidade virtual, com objetivo principal de formalizar a existência da Confederação apenas para atender requisitos do Ministério do Trabalho e Previdência, uma vez que a fundação da CNTSS/CUT ocorreu em 30 de julho de 1995 e foi reconhecida e homologada pela categoria no Congresso realizado naquele ano, em Belo Horizonte.

A Confederação já é reconhecida pelos trabalhadores, entidades sindicais, centrais e Governo e cumpre seu papel político há 27 anos. A regularização formal cumpre uma burocracia, mas a fortalece ainda mais na representação e defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da seguridade social.

A Assembleia contou com a participação dos membros do conse-



lho de representantes, das entidades fundadoras de segundo grau FENAS - Federação Nacional dos Assistentes Sociais; FENAC SAUDE - Federação Nacional dos Servidores e Trabalhadores da Saúde; e FENAPSI - Federação Nacional dos Psicólogos e foi presidida pelo presidente da CNTSS/CUT Benedito Augusto de Oliveira, que iniciou os trabalhos esclarecendo que aquele ato formal de legalizar a Confederação junto ao Ministério do Trabalho e Previdência, visava cumprir os requisitos da Portaria nº 671, de 2021 e da

Portaria nº 1.486, de 2022.

A proposta de (re)fundação foi aprovada pela Assembleia sem nenhuma abstenção e nenhum voto contra, sendo aprovada por unanimidade.

A Assembleia aprovou ainda a re-ratificação das alterações do Estatuto Social da CNTSS, necessárias para adequar o estatuto ao Código Civil e cumprir com os requisitos das mesmas portarias e ratificação da eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal da Confederação para a gestão 2021/2025. O processo eleitoral que elegeu a chapa única "Valorizando os Trabalhadores e Trabalhadoras da Seguridade Social" ocorreu em agosto de 2021, durante Congresso da CNTSS. Na ocasião foram eleitos como Presidente Benedito Augusto de Oliveira e como vice-presidente Maria Júlia Reis Nogueira, também dirigente do Sintsprev-Ma.